

Mais dólares para o BID

Após três anos de resistência, os Estados Unidos concordaram — já como reflexo da nova estratégia do governo Bush para a questão da dívida externa dos países do Terceiro Mundo — com um aumento de capital do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em torno de US\$ 22,5 bilhões para os próximos quatro anos. O acordo será ratificado na reunião anual dos governadores das 44 nações-membros do BID, a ser realizada de segunda a quarta-feira próximas, em Amsterdã, na Holanda. Responsáveis pelo aporte da maior parte do

capital do BID — atualmente de US\$ 34 bilhões —, os Estados Unidos teriam o direito de bloquear temporariamente os empréstimos que não sejam do seu agrado. De qualquer forma, o objetivo da reunião de Amsterdã, segundo o presidente do BID, Enrique Iglesias, é aprovar a nova estratégia que projeta o banco como “uma instituição moderna para uma década de desafios”.

Iglesias confirmou ontem, na capital holandesa, que a base do acordo está firmada. “Espero uma decisão para amanhã (hoje).”